

ENTORNO DA ESTAÇÃO DE MAGLEV

Com o intuito de compreender melhor a implantação do Maglev, foi elaborada uma **estação intermediária**, de maneira genérica, a ser adaptada conforme contexto específico. No exemplo, a estação foi idealizada em uma linha elevada, a fim de se verificar uma situação imponente na área elevada, a fim de se verificar uma situação imponente na área elevada, a fim de se verificar uma situação imponente na área elevada...

Planta Térreo da Estação (figura 26) e a **Planta do Pavimento Superior da Estação** (figura 27) exemplificam o caso gráfico do planejamento em área verde, o acesso de pedestres e a utilização de áreas verdes, o acesso de pedestres e a utilização de áreas verdes...

Para a visualização da sua tridimensionalidade, foram desenhados dois modelos de isolação, observando a situação de menos favorecimento de luz, ou seja, o inverno, nas duas orientações extremas. São o **Estudo de Inolação com a estação na direção Norte-Sul** (figura 28) e o **Estudo de Inolação com a estação na direção Leste-Oeste** (figura 29).

O **Plano Massa** seria similar ao que acontece nos atuais Setores Estruturais NCE. Associado a uma OUC, o Direito de Prefeitura, seria similar ao que acontece nos atuais Setores Estruturais NCE. Associado a uma OUC, o Direito de Prefeitura, seria similar ao que acontece nos atuais Setores Estruturais NCE...

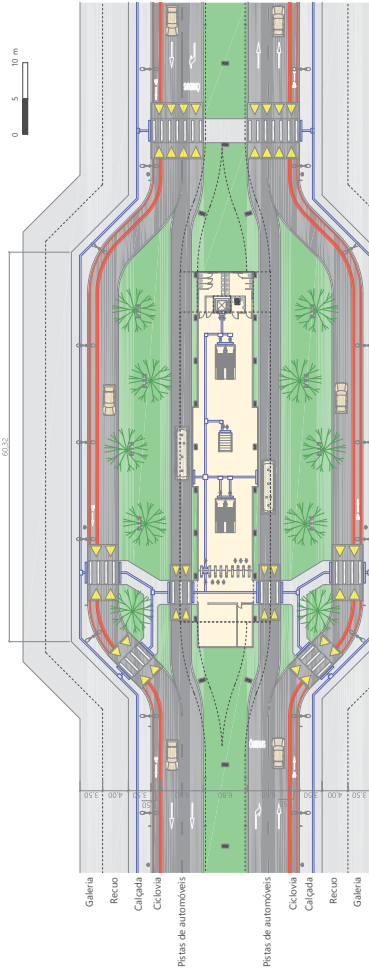


Figura 26 - Planta Térreo da Estação (Autor, 2018)

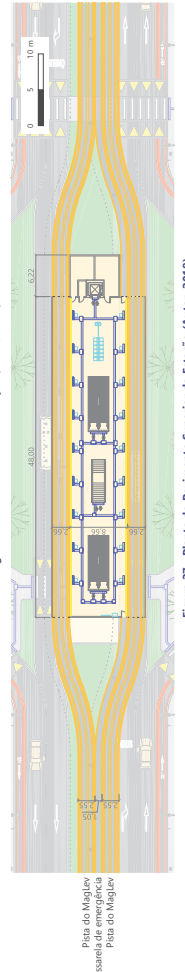


Figura 27 - Planta do Pavimento Superior da Estação (Autor, 2018)

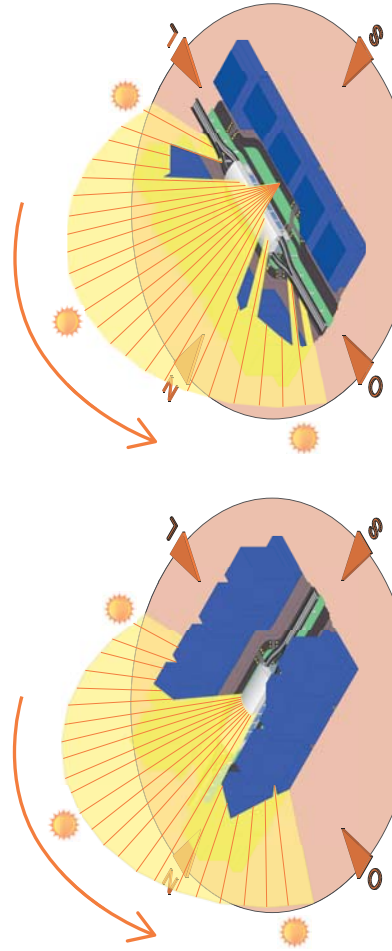


Figura 28 - Estudo de Inolação com a estação na direção Norte-Sul (Autor, 2018, com base em Bitencourt, 2004 e Frota, 2004)

Figura 29 - Estudo de Inolação com a estação na direção Leste-Oeste (Autor, 2018, com base em Bitencourt, 2004 e Frota, 2004)

DOT - EXEMPLO DETALHADO

Além da compreensão da escala do respiro em torno da estação, faz-se necessária uma exemplificação mais detalhada da aplicação de um DOT e seus respectivos aspectos de uso do solo. Para isso, foi desenvolvido o caso de **Rio Bonito**, com o NCE representando justamente a intervenção mais drástica em uma área na busca pelo máximo aproveitamento do solo que ajudaram a configurar os modelos tridimensionais. Eles estão reunidos nas **Tabelas de parâmetros de uso do solo para a NCE do Rio Bonito**, próximo à divisa com Araucária, como se vê na figura 30. Atualmente, o local está praticamente desabitado, com o crescimento horizontal bastante recente para o crescimento horizontal restratificado pretendido para o respiro e com o Plano não adensado. Isso é observado no esquema gráfico

Maglev, no caso a **Rua Marcos Bertoldi** com o NCE representando justamente a intervenção mais drástica em uma área na busca pelo máximo aproveitamento do solo que ajudaram a configurar os modelos tridimensionais. Eles estão reunidos nas **Tabelas de parâmetros de uso do solo para a NCE do Rio Bonito**, próximo à divisa com Araucária, como se vê na figura 30. Atualmente, o local está praticamente desabitado, com o crescimento horizontal bastante recente para o crescimento horizontal restratificado pretendido para o respiro e com o Plano não adensado. Isso é observado no esquema gráfico

Maglev, no caso a **Rua Marcos Bertoldi** com o NCE representando justamente a intervenção mais drástica em uma área na busca pelo máximo aproveitamento do solo que ajudaram a configurar os modelos tridimensionais. Eles estão reunidos nas **Tabelas de parâmetros de uso do solo para a NCE do Rio Bonito**, próximo à divisa com Araucária, como se vê na figura 30. Atualmente, o local está praticamente desabitado, com o crescimento horizontal bastante recente para o crescimento horizontal restratificado pretendido para o respiro e com o Plano não adensado. Isso é observado no esquema gráfico

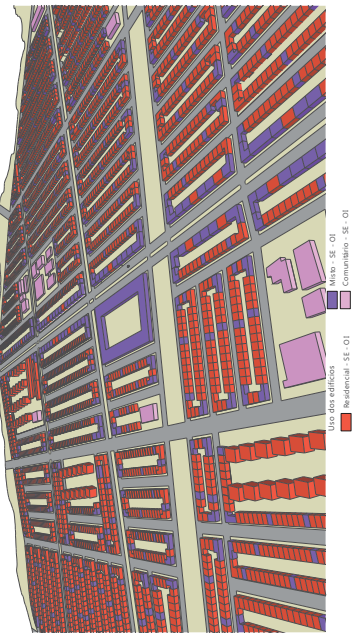


Figura 30 - Localização do loteamento no Rio Bonito na Metrópole de Curitiba (Autor, 2018)



Figura 31 - Zoneamento atual no Rio Bonito (Autor, 2018), com base em Curitiba, 2015)



Figura 32 - Elevação da Rua Marcos Bertoldi com o zoneamento atual (Autor, 2018)



Figura 33 - Perspectiva aérea esquemática da máxima ocupação proposta (Autor, 2018)



Figura 34 - Zoneamento proposto no Rio Bonito (Autor, 2018)



Figura 35 - Elevação da Rua Marcos Bertoldi com a estação de Maglev e o zoneamento de DOT (Autor, 2018)

Nova Centralidade Estrutural - Rio Bonito (NCE - RB)	
Coefficiente de aproveitamento	3,0
Uso	Uso misto
Uso residencial	Uso residencial
Uso comercial	Uso comercial
Uso institucional	Uso institucional
Uso de ocupação	Uso de ocupação
Taxa de Permeabilidade	25%
Recuo	3 m
Altamento das divisões	4m + galpão de 3,5m
H/6 (mínimo 2,5m)	H/6 (mínimo 2,5m)

Zona de Transição - Rio Bonito (ZT - RB)	
Coefficiente de aproveitamento	1,5
Uso	Uso misto
Uso residencial	Uso residencial
Uso comercial	Uso comercial
Uso institucional	Uso institucional
Uso de ocupação	Uso de ocupação
Taxa de Permeabilidade	25%
Recuo	3 m
Altamento das divisões	3 m
H/6 (mínimo 2,5m)	H/6 (mínimo 2,5m)

Novo Centralidade Estrutural - Rio Bonito (Demaís das Demais Mas)	
Coefficiente de aproveitamento	2,0
Uso	Uso misto
Uso residencial	Uso residencial
Uso comercial	Uso comercial
Uso institucional	Uso institucional
Uso de ocupação	Uso de ocupação
Taxa de Permeabilidade	25%
Recuo	3 m
Altamento das divisões	4m + galpão de 3,5m
H/6 (mínimo 2,5m)	H/6 (mínimo 2,5m)

Tabelas de parâmetros de usos do solo para a NCE do Rio Bonito (Autor, 2018)



Figura 37 - Perspectiva esquemática da Estação Rio Bonito (Autor, 2018)